

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: ANESTESIOLOGIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	C
32	B
33	A
34	D
35	A
36	A
37	A
38	B
39	C
40	B
41	D
42	A
43	B
44	C
45	D
46	A
47	B
48	B
49	B
50	B
51	C
52	B
53	B
54	B
55	B
56	C
57	<u>A</u>
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	C
33	B
34	A
35	D
36	B
37	C
38	B
39	A
40	A
41	A
42	D
43	A
44	B
45	C
46	C
47	B
48	B
49	<u>A</u>
50	C
51	B
52	B
53	B
54	B
55	C
56	B
57	B
58	B
59	B
60	A

- A questão sublinhada teve o gabarito alterado;
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA MUDANÇA DE GABARITO

#### 57 VERSÃO A / 49 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA OPÇÃO "A".

Apesar das inúmeras vantagens do bloqueio peridural, não é isenta de complicações como hipotensão arterial, toxicidade dos anestésicos locais, anestesia espinal total, punção acidental de duramáter e de vasos sanguíneos, dor lombar, bloqueio subdural e complicações neurológicas. Uma das vantagens do bloqueio peridural deve-se à possibilidade de se utilizar um volume variável do anestésico, assim como doses variáveis e de aplicação intermitente, dependendo do procedimento cirúrgico a ser realizado.

BRAGA, Angélica de Fátima de Assunção et al . Pneumoencéfalo após anestesia peridural: relato de caso. **Rev. Bras. Anesthesiol.**, Campinas, v. 51, n. 4, 2001

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: CANCEROLOGIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	C
32	A
33	C
34	A
35	A
36	A
37	A
38	A
39	B
40	B
41	C
42	D
43	A
44	C
45	D
46	D
47	A
48	D
49	D
50	C
51	B
52	A
53	D
54	B
55	B
56	C
57	C
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	C
33	A
34	D
35	C
36	B
37	B
38	A
39	A
40	A
41	A
42	A
43	C
44	A
45	C
46	C
47	B
48	B
49	C
50	C
51	B
52	B
53	D
54	A
55	B
56	C
57	D
58	D
59	A
60	D

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: CARDIOLOGIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	B
33	A
34	A
35	#
36	B
37	#
38	B
39	C
40	#
41	C
42	A
43	A
44	D
45	C
46	B
47	D
48	D
49	C
50	A
51	C
52	B
53	A
54	D
55	B
56	D
57	#
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	C
32	D
33	A
34	A
35	C
36	#
37	C
38	B
39	#
40	B
41	#
42	A
43	A
44	B
45	A
46	C
47	B
48	B
49	#
50	D
51	B
52	D
53	A
54	B
55	C
56	A
57	C
58	D
59	D
60	B

- As questões com # foram anuladas;
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVAS DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DAS QUESTÕES

#### 35 VERSÃO A / 41 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

A infusão de furosemida provoca uma elevação significativa dos níveis de sódio em pacientes com síndrome da secreção inapropriada do hormônio antidiurético. Há mais de uma opção que atende à questão (amlodipina / furosemida).

#### 37 VERSÃO A / 39 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

O erro material (grafia correta: atenolol) comprometeu o entendimento e a compreensão, haja vista, não existir o betabloqueador lipossolúvel denominado "altenolol".

**40 VERSÃO A / 36 VERSÃO B**

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Nos casos de choque cardiogênico com pressão arterial sistólica entre 70 - 100 mmHg, sem sinais de choque, está indicado o uso de dobutamina. Não há opção de resposta que preencha corretamente a afirmativa em questão.

Fonte: IV Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. Arq Bras Cardiol.2009

**57 VERSÃO A / 49 VERSÃO B**

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Há uma inconsistência gráfica na opção de resposta (terbutalina) que invalida a questão.

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	C
32	B
33	C
34	C
35	D
36	A
37	B
38	B
39	D
40	B
41	A
42	C
43	C
44	B
45	B
46	A
47	C
48	C
49	A
50	A
51	A
52	A
53	A
54	A
55	D
56	C
57	A
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	B
32	B
33	C
34	C
35	A
36	B
37	D
38	B
39	B
40	A
41	D
42	C
43	C
44	B
45	C
46	C
47	B
48	B
49	A
50	C
51	D
52	A
53	A
54	A
55	A
56	A
57	A
58	C
59	C
60	A

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: CIRURGIA GERAL

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	C
32	A
33	A
34	C
35	C
36	D
37	B
38	B
39	B
40	D
41	B
42	D
43	D
44	A
45	B
46	B
47	C
48	D
49	A
50	A
51	B
52	C
53	B
54	A
55	D
56	C
57	C
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	B
32	A
33	D
34	D
35	B
36	D
37	B
38	B
39	B
40	D
41	C
42	C
43	A
44	A
45	C
46	C
47	B
48	B
49	C
50	C
51	D
52	A
53	B
54	C
55	B
56	A
57	A
58	D
59	C
60	B

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: CIRURGIA PEDIÁTRICA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	C
33	C
34	D
35	C
36	C
37	B
38	A
39	C
40	D
41	D
42	C
43	B
44	D
45	B
46	A
47	C
48	D
49	D
50	A
51	B
52	D
53	B
54	A
55	B
56	D
57	B
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	B
32	D
33	B
34	C
35	D
36	D
37	C
38	A
39	B
40	C
41	C
42	D
43	C
44	C
45	D
46	C
47	B
48	B
49	B
50	D
51	B
52	A
53	B
54	D
55	B
56	A
57	D
58	D
59	C
60	A

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: CIRURGIA TORÁCICA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	A
33	A
34	C
35	A
36	D
37	A
38	C
39	B
40	A
41	D
42	A
43	D
44	B
45	D
46	A
47	C
48	D
49	B
50	D
51	C
52	D
53	C
54	A
55	D
56	D
57	C
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	B
33	D
34	A
35	D
36	A
37	B
38	C
39	A
40	D
41	A
42	C
43	A
44	A
45	D
46	C
47	B
48	B
49	C
50	D
51	D
52	A
53	C
54	D
55	C
56	D
57	B
58	D
59	C
60	A



# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: CLÍNICA MÉDICA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	B
33	C
34	D
35	A
36	A
37	#
38	A
39	C
40	A
41	B
42	<u>A</u>
43	<u>A</u>
44	D
45	A
46	#
47	C
48	D
49	A
50	B
51	B
52	A
53	A
54	C
55	D
56	A
57	#
58	B
59	B
60	#

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	D
33	<u>A</u>
34	<u>A</u>
35	B
36	A
37	C
38	A
39	#
40	A
41	A
42	D
43	C
44	B
45	A
46	#
47	B
48	B
49	#
50	A
51	D
52	C
53	A
54	A
55	B
56	B
57	A
58	D
59	C
60	#

- As questões com # foram anuladas;
- As questões sublinhadas tiveram o gabarito alterado;
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DAS QUESTÕES

#### 37 VERSÃO A / 39 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Não existe alternativa verdadeira.

A relação entre incidência e prevalência segue a seguinte fórmula (Vaug-han, 1992):

PREVALÊNCIA = INCIDÊNCIA X DURAÇÃO MÉDIA DA DOENÇA

#### 46 VERSÃO A / 60 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

O diagnóstico da tuberculose pulmonar em nosso meio baseia-se no encontro de duas baciloscopias diretas positivas no escarro, uma cultura positiva para *Mycobacterium tuberculosis* ou ainda imagem radiológica sugestiva ou outros exames complementares que, associados a achados clínicos, sugiram doença.

A radiografia do tórax é o método de imagem de escolha na avaliação inicial e no acompanhamento da tuberculose pulmonar.

BOMBARDA, SIDNEY et al . Imagem em tuberculose pulmonar. **J. Pneumologia** , São Paulo, v. 27, n. 6, Nov. 2001 .

### **57 VERSÃO A / 49 VERSÃO B**

#### **RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA**

A associação entre diabetes mellitus (DM) e doença tireoidiana é amplamente conhecida. Os distúrbios metabólicos observados no DM podem interferir nos níveis sanguíneos de T4 e T3 livres, assim como nos de TSH, e as disfunções tireoidianas também podem influenciar o controle glicêmico. A prevalência da disfunção tireoidiana em populações de diabéticos varia entre os estudos, mas é maior que a observada na população geral.

SILVA, Regina do Carmo. Importância da avaliação da função tireoidiana em pacientes com diabetes mellitus. **Arq Bras Endocrinol Metab**, São Paulo, v. 49, n. 2, Apr. 2005

### **60 VERSÃO A / 46 VERSÃO B**

#### **RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA**

O artigo 83 do Cod. de Ética Médica dispõe ser “vedado ao médico: atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente, ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto ou em caso de necropsia e verificação médico-legal. Observa-se que o citado artigo excepciona a vedação apenas para a segunda hipótese citada, qual seja, quando (o médico) não tenha prestado assistência ao paciente.

Logo a assertiva que dispõe que, em último caso, o médico plantonista poderá atestar o óbito quando não tenha verificado pessoalmente (...) é falsa.

Por não haver alternativa que corresponda à sequência correta, a questão será anulada.

#### **JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA AS MUDANÇAS DE GABARITO**

### **42 VERSÃO A / 34 VERSÃO B**

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA “A”.

De acordo com os dados fornecidos pelo estudo apresentado na questão, a prática de exercícios físicos é um fator de risco para ir a óbito por coronariopatias. A questão aborda assuntos básicos, de patologias e situações bastante comuns no mundo e que afetam parte da população brasileira. Portanto, a questão abordada é de fundamental conhecimento médico. A sequência correta é V, F, F, V, visto que a última afirmativa é verdadeira. O enunciado é enfático ao denotar que as afirmativas devem ser analisadas de acordo com os dados fornecidos no enunciado da questão.

### **43 VERSÃO A / 33 VERSÃO B**

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA “A”.

De acordo com o estudo da questão 43, são necessários outros testes para afirmar se as prevalências são iguais ou diferentes estatisticamente e ainda, os dados apresentados revelam que indivíduos menores que 15 anos não apresentam uma prevalência estatisticamente inferior às outras faixas etárias.

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	D
33	A
34	D
35	B
36	B
37	A
38	D
39	D
40	C
41	C
42	D
43	A
44	A
45	D
46	D
47	B
48	C
49	C
50	C
51	C
52	A
53	D
54	C
55	A
56	D
57	A
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	A
33	A
34	D
35	C
36	C
37	D
38	D
39	A
40	B
41	B
42	D
43	A
44	D
45	D
46	C
47	B
48	B
49	A
50	D
51	A
52	C
53	D
54	A
55	C
56	C
57	C
58	C
59	B
60	D

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
01	C
02	<u>D</u>
03	C
04	C
05	D
06	C
07	D
08	B
09	B
10	A
11	A
12	B
13	B
14	A
15	B
16	A
17	B
18	B
19	A
20	B
21	A
22	C
23	A
24	D
25	C
26	A
27	#
28	D
29	#
30	B

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
01	A
02	A
03	B
04	D
05	B
06	A
07	B
08	C
09	<u>D</u>
10	C
11	C
12	C
13	D
14	#
15	A
16	A
17	B
18	B
19	C
20	B
21	C
22	A
23	B
24	#
25	D
26	A
27	B
28	D
29	B
30	A

- As questões com # foram anuladas;
- A questão sublinhada teve o gabarito alterado;
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DAS QUESTÕES

#### 27 VERSÃO A / 14 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Na oração "Nunca tinha ido a um baile infantil..." (2º§) o termo sublinhado é objeto indireto. Portanto, por não haver alternativa que corresponda à sequência correta (V - F - V - V), a questão deve ser anulada.

Fonte: PASQUALE, Cipro Neto; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa (conforme o Acordo Ortográfico). São Paulo: Scipione . Página 509

#### 29 VERSÃO A / 24 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

O verbo "haver", nessa questão, foi usado no sentido de "existir". Em nenhuma alternativa há um verbo com essa mesma acepção. Na alternativa "b", o verbo "fazer" foi utilizado no sentido de tempo decorrido.

Fonte: CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Página 606

## JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA MUDANÇA DE GABARITO

### 02 VERSÃO A / 09 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA “D”.

As alternativas A, B e C apresentam significados restritos. A crônica de Clarice, por ser um texto literário, explora o sentido figurado amplo.

A alternativa D, ao se referir às migalhas de felicidades, tem um sentido polissêmico, pois migalhas podem significar os restos do carnaval, os episódios felizes, as poucas horas de alegria. Portanto, tem um sentido amplo que condiz com o sentido figurado do texto em questão.

Fonte: O próprio texto.

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: INFECTOLOGIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	D
33	D
34	B
35	D
36	C
37	A
38	D
39	B
40	D
41	B
42	A
43	A
44	C
45	A
46	A
47	B
48	B
49	A
50	B
51	C
52	C
53	C
54	C
55	A
56	A
57	D
58	D
59	A
60	D

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	C
33	A
34	A
35	B
36	D
37	B
38	D
39	A
40	C
41	D
42	B
43	D
44	D
45	A
46	D
47	A
48	D
49	D
50	A
51	A
52	C
53	C
54	C
55	C
56	B
57	A
58	B
59	B
60	A

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: MEDICINA INTENSIVA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	C
33	D
34	D
35	D
36	A
37	C
38	A
39	B
40	A
41	D
42	A
43	D
44	A
45	D
46	A
47	A
48	C
49	C
50	A
51	C
52	D
53	C
54	D
55	C
56	A
57	B
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	A
33	D
34	A
35	D
36	A
37	B
38	A
39	C
40	A
41	D
42	D
43	D
44	C
45	D
46	C
47	B
48	B
49	B
50	A
51	C
52	D
53	C
54	D
55	C
56	A
57	C
58	C
59	A
60	A

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: NEUROLOGIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	B
33	A
34	B
35	D
36	D
37	C
38	C
39	D
40	C
41	D
42	B
43	D
44	A
45	D
46	B
47	B
48	C
49	B
50	A
51	D
52	D
53	D
54	B
55	D
56	C
57	D
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	A
33	D
34	B
35	D
36	C
37	D
38	C
39	C
40	D
41	D
42	B
43	A
44	B
45	A
46	C
47	B
48	B
49	D
50	C
51	D
52	B
53	D
54	D
55	D
56	A
57	B
58	C
59	B
60	B



# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: ORTOPEDIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	#
32	D
33	B
34	D
35	D
36	B
37	C
38	<u>A</u>
39	D
40	#
41	C
42	<u>B</u>
43	D
44	B
45	A
46	D
47	C
48	D
49	D
50	A
51	B
52	B
53	C
54	#
55	D
56	C
57	C
58	<u>C</u>
59	D
60	A

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	B
33	D
34	<u>B</u>
35	C
36	#
37	D
38	<u>A</u>
39	C
40	B
41	D
42	D
43	B
44	D
45	#
46	A
47	D
48	<u>C</u>
49	C
50	C
51	<u>D</u>
52	#
53	C
54	B
55	B
56	A
57	D
58	D
59	C
60	D

- As questões com # foram anuladas;
- As questões sublinhadas tiveram o gabarito alterado;
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DAS QUESTÕES

#### 31 VERSÃO A / 45 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Há uma inconsistência gráfica, haja vista que o correto é "Classificação de SALTER HARRIS".

#### 40 VERSÃO A / 36 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Existe mais de uma alternativa correta, o quadro descrito pode estar relacionado à uma ruptura de menisco lateral e também de osteocondrite dissecante.

#### 54 VERSÃO A / 52 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Existe mais de uma alternativa correta.

A instalação do quadro de luxação recidivante do ombro independe: do tipo e tempo de duração da imobilização, da subluxação anterior e da hiper mobilidade de outras articulações.

## JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA AS MUDANÇAS DE GABARITO

### 38 VERSÃO A / 38 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA "A".

Somente com radiografias é impossível definir o tipo de fratura e a conduta correta. É necessário também a avaliação do ferimento e das condições de partes moles.

### 42 VERSÃO A / 34 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA "B".

"... a etiopatogenia da moléstia seria assim explicada: 1) ao nascer, a criança traz consigo alterações vasculares provavelmente de origem genética; 2) com o passar do tempo, alterações no crescimento esquelético e na maturação óssea da criança ocorrem; 3) na faixa etária dos quatro aos oito anos, quando a epífise é mais susceptível à isquemia, pelo padrão vascular desta faixa etária, o processo seria desencadeado por um fator capaz de romper o precário equilíbrio circulatório mantido até então.

GUARNIERO, Roberto. Doença de Legg-Calvé-Perthes: 100 anos. **Rev. bras. ortop.**, São Paulo, v. 46, n. 1, 2011 .

### 51 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA "D".

Conforme gabarito comentado: Vários métodos de exame por imagem têm sido colocados à disposição dos médicos ortopedistas. Associados aos dados clínicos e ao exame físico têm contribuído para aprimorar o diagnóstico, o que caracteriza como correta a alternativa "D".

### 58 VERSÃO A / 48 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA "C".

Fixadores dinâmicos unilaterais têm sido usados com sucesso na correção de deformidades angulares e rotacionais e na restauração do comprimento do membro.

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: OTORRINOLARINGOLOGIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	C
33	A
34	C
35	B
36	B
37	<u>A</u>
38	#
39	D
40	#
41	D
42	D
43	A
44	C
45	C
46	A
47	<u>D</u>
48	A
49	C
50	C
51	A
52	A
53	#
54	A
55	A
56	C
57	D
58	B
59	B
60	#

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	C
32	C
33	A
34	D
35	D
36	#
37	D
38	#
39	<u>A</u>
40	B
41	B
42	C
43	A
44	C
45	A
46	#
47	B
48	B
49	D
50	C
51	A
52	A
53	#
54	A
55	A
56	C
57	C
58	A
59	<u>D</u>
60	A

- As questões com # foram anuladas;
- As questões sublinhadas tiveram o gabarito alterado;
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DAS QUESTÕES

#### 38 VERSÃO A / 38 VERSÃO B

#### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

A otite média aguda (OMA) é um processo inflamatório:

- de curta duração, com intervalo não superior a **três** semanas, entre o início e o término;
- geralmente precipitada por quadros de infecção das vias aéreas superiores que causam edema da tuba auditiva, resultando em acúmulo de fluido e muco no ouvido médio, secreção esta que se contamina secundariamente por agentes bacterianos;
- raramente associada a quadros inflamatórios mais insidiosos, persistentes ou destrutivos.

Portanto, por não haver alternativa que atenda ao enunciado, a questão será anulada.

#### 40 VERSÃO A / 36 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

A paralisia de Bell é uma paralisia facial unilateral de início súbito e de causa **desconhecida**; constitui o quadro **mais comum** de paralisia facial, tanto em adultos quanto em crianças, com incidência estimada em 20 casos para 100.000 habitantes. Portanto, não é um quadro clínico raro. Pode-se encontrar trabalhos defendendo o uso de vários recursos terapêuticos que incluem corticosteroides, vitaminas, drogas antivirais, tratamento cirúrgico (descompressão), fisioterapia, etc. Em todas essas formas de tratamento existem controvérsias a respeito de sua validade, época de emprego e critérios de indicação. Portanto, por não haver alternativa que atenda ao enunciado, a questão deve ser anulada.

Fonte: LIRIANO, Raquel Ysabel Guzmán *et al.* Relação da presença de hiperacusia em pacientes com paralisia facial periférica de Bell. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** São Paulo, v. 70, n. 6, Dec. 2004

#### 53 VERSÃO A / 53 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Devido à uma inconsistência gráfica da palavra "Clemastina" na alternativa B, onde lê-se "Cleomastina", e , por não haver alternativa que atenda ao enunciado, a questão deve ser anulada.

#### 60 VERSÃO A / 46 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

O artigo 83 do Código de Ética Médica dispõe ser **“vedado ao médico: atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente, ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto ou em caso de necrópsia e verificação médico-legal”**. Observa-se que o citado artigo excepciona a vedação apenas para a segunda hipótese citada, qual seja, quando (o médico) não tenha prestado assistência ao paciente. Logo, a primeira assertiva, a qual afirma que **"em último caso, o médico plantonista poderá atestar óbito, quando não o tenha verificado pessoalmente ou quando não tenha prestado assistência ao paciente"**, é falsa. Portanto, por não haver alternativa que corresponda à sequência correta, a questão será anulada.

#### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA AS MUDANÇAS DE GABARITO

#### 37 VERSÃO A / 39 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA “A”.

As fraturas extralabirínticas não comprometem o labirinto ósseo e preservam a cápsula ótica.

#### 47 VERSÃO A / 59 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA “D”.

A afirmativa II é incorreta, pois algumas doenças, tais como polínica, polinose, rinite alérgica estacional ou febre do feno, surtem devido à sensibilização aos componentes de pólen. Os alérgenos de pólen provocam sintomas clínicos quando em contato com a mucosa do aparelho respiratório e a conjuntiva de indivíduos previamente sensibilizados. Existem pelo menos três fatores ambientais indutores da liberação de alérgenos de pólen no ar ambiente: alta umidade relativa do ar, chuvas pesadas e poluentes. Sob condições de elevada umidade, os alérgenos são liberados dos grãos de pólen em um processo semelhante ao que ocorre em condições fisiológicas de polinização. Devido ao seu pequeno diâmetro, no caso das gramíneas, de 20 a 55 mm, grãos de pólen intactos não apresentam probabilidade de entrar nas vias aéreas inferiores e levar ao desenvolvimento de sintomas alérgicos.

Portanto, por apresentar duas afirmativas que atendam ao enunciado - II e III, deve-se alterar o gabarito para a alternativa D.

Fonte: TAKETOMI, Ernesto Akio *et al.* Doença alérgica polínica: pólenes alergógenos e seus principais alérgenos. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** São Paulo, v. 72, n. 4, Aug. 2006.

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: PEDIATRIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	B
33	A
34	B
35	A
36	A
37	#
38	C
39	C
40	D
41	#
42	B
43	C
44	A
45	A
46	B
47	A
48	A
49	B
50	A
51	D
52	D
53	B
54	B
55	C
56	A
57	D
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	A
33	C
34	B
35	#
36	D
37	C
38	C
39	#
40	A
41	A
42	B
43	A
44	B
45	A
46	C
47	B
48	B
49	D
50	A
51	C
52	B
53	B
54	D
55	D
56	A
57	B
58	A
59	A
60	B

- As questões com # foram anuladas;
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVAS DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DAS QUESTÕES

#### 41 VERSÃO A / 35 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

A ausência da palavra "congênitas" no enunciado influenciou no entendimento e compreensão em relação à questão.

#### 37 VERSÃO A / 39 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

A rinossinusite (RS) é consequência de processos infecciosos virais, bacterianos, fúngicos e pode estar associada à alergia, polipose nasossinusal e disfunção vasomotora da mucosa. A RS viral é a mais prevalente. Portanto, não há seqüência que relacione corretamente os itens em questão.

Diretrizes Brasileiras de Rinossinusites. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.**, São Paulo, v. 74, n. 2, 2008 .

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: PSIQUIATRIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	A
33	A
34	A
35	A
36	D
37	A
38	C
39	A
40	B
41	A
42	A
43	B
44	D
45	D
46	B
47	#
48	<u>D</u>
49	#
50	C
51	A
52	<u>C</u>
53	B
54	D
55	D
56	D
57	A
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	D
33	B
34	A
35	A
36	B
37	A
38	C
39	A
40	D
41	A
42	A
43	A
44	A
45	D
46	C
47	B
48	B
49	A
50	D
51	D
52	D
53	B
54	<u>C</u>
55	A
56	C
57	#
58	<u>D</u>
59	#
60	B

- As questões com # foram anuladas;
- As questões sublinhadas tiveram o gabarito alterado;
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVAS DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DAS QUESTÕES

#### 47 VERSÃO A / 59 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

A agnosia (incapacidade de orientar-se e reconhecer fisionomias e objetos sem que haja déficit sensorial ou sensitivo) também ocorre com frequência. Sua capacidade de juízo crítico é afetada, podendo gerar atitudes inadequadas, sendo essas situações as que normalmente chamam a atenção dos familiares. Outros comprometimentos como alterações de sono e de humor, déficit de locomoção, desintegração da personalidade, diminuição da afetividade e perda de controle esfíncteriano também podem ocorrer. O enunciado da questão solicita a alternativa incorreta, entretanto as quatro alternativas estão corretas.

#### 49 VERSÃO A / 57 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Nenhuma das alternativas citadas atendem ao solicitado na questão acerca da região do sistema nervoso central mais fortemente relacionada à etiopatogenia do **delirium**.

## **JUSTIFICATIVAS DA BANCA EXAMINADORA PARA AS MUDANÇAS DE GABARITO**

### **48 VERSÃO A / 58 VERSÃO B**

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA “D”.

O transtorno do sono mais comumente encontrado na depressão é a insônia, definida como dificuldade de iniciar e manter o sono...

### **52 VERSÃO A / 54 VERSÃO B**

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA “C”.

Considerando o déficit de atenção e hiperatividade, a alternativa que não apresenta uma comorbidade é a C. Problemas de afetividade podem acompanhar o déficit de atenção e hiperatividade como um aspecto secundário, e ansiedade por si só pode ser manifestada por hiperatividade e fácil distratibilidade.

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	C
33	C
34	D
35	D
36	#
37	A
38	D
39	C
40	#
41	<u>D</u>
42	D
43	D
44	B
45	C
46	A
47	D
48	A
49	#
50	C
51	<u>B</u>
52	D
53	<u>D</u>
54	D
55	D
56	C
57	C
58	B
59	B
60	#

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	C
32	B
33	D
34	D
35	<u>D</u>
36	#
37	C
38	D
39	A
40	#
41	D
42	D
43	C
44	C
45	D
46	#
47	B
48	B
49	C
50	C
51	D
52	D
53	<u>D</u>
54	D
55	<u>B</u>
56	C
57	#
58	A
59	D
60	A

- As questões com # foram anuladas;
- As questões sublinhadas tiveram o gabarito alterado;
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVAS DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DAS QUESTÕES

#### 36 VERSÃO A / 40 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

A artéria esplênica também corre junto a porção posterior do corpo e cauda do pâncreas. Há duas opções de resposta que atendem ao enunciado da questão.

JEFFREY. Diagnostic Imaging(Emergency). Editora Elsevier. 2007.

CERRI, G. G.; ROCHA, D. C. da. Ultra-sonografia abdominal. 2. ed. São Paulo: Revinter, 2009

#### 40 VERSÃO A / 36 VERSÃO B

##### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Na doença renal crônica, os rins apresentam-se pequenos e hiperecogênicos. Atualmente, a ultrassonografia é um método não invasivo bem conhecido para avaliar rins com vários distúrbios. A determinação da ecogenicidade renal em relação à do fígado tem sido usada como um parâmetro importante na avaliação do parênquima renal. Portanto, não há opção que atenda adequadamente ao enunciado da questão.



## 49 VERSÃO A / 57 VERSÃO B

### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

O diagnóstico mais provável da lesão descrita é malformação arteriovenosa. Portanto, não há opção correta que atenda ao enunciado da questão.

Fonte:

JEFFREY. Diagnostic Imaging(Emergency). Editora Elsevier. 2007.

HARNSBERGER, H.R. et al. Diagnostic imaging: head and neck. Amirsys, 2004.

## 60 VERSÃO A / 46 VERSÃO B

### RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

O artigo 83 do Cod. de Ética Médica dispõe ser “vedado ao médico: atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente, ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto ou em caso de necropsia e verificação médico-legal. Observa-se que o citado artigo excepciona a vedação apenas para a segunda hipótese citada, qual seja, quando (o médico) não tenha prestado assistência ao paciente.

Logo, a afirmativa que dispõe que, em último caso, o médico plantonista poderá atestar o óbito quando não tenha verificado pessoalmente (...) é falsa.

Por não haver alternativa que corresponda à sequência correta, a questão será anulada.

## JUSTIFICATIVAS DA BANCA EXAMINADORA PARA AS MUDANÇAS DE GABARITO

### 41 VERSÃO A / 35 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA “D”.

Na epididimite aguda não complicada pode ocorrer espessamento focal ou difuso do epidídimo e nem sempre ocorre um aumento uniforme. Portanto, em pacientes com epididimite aguda não complicada observa-se o aumento do escroto com espessamento focal ou generalizado do epidídimo.

### 51 VERSÃO A / 55 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA "B".

A aspiração de um corpo estranho intrabrônquico, gera ao exame de radiografia simples, uma imagem de pneumotorax ipsilateral com desvio contralateral do mediastino.

Portanto, a radiografia simples de tórax de uma criança com quadro de corpo estranho intrabrônquico pode revelar "pneumotórax e desvio mediastinal contralateral".

Fonte: RUMACK, CM. **Tratado de ultra-sonografia diagnóstica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PAUL, JUHL. **Interpretação radiológica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

### 53 VERSÃO A / 53 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA "D".

A toxicidade pulmonar a fármacos se manifesta, habitualmente, como infiltrados heterogêneos, intersticiais ou alveolares, geralmente substrato de pneumonia eosinofílica. Portanto, pneumonia não atende ao enunciado apresentado na questão.

Fonte: RUMACK, CM. **Tratado de ultra-sonografia diagnóstica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PAUL, JUHL. **Interpretação radiológica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

# EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

## ESPECIALIDADE: UROLOGIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	A
33	B
34	D
35	A
36	A
37	A
38	A
39	A
40	B
41	B
42	B
43	B
44	B
45	C
46	A
47	A
48	C
49	D
50	A
51	A
52	B
53	C
54	C
55	A
56	A
57	D
58	B
59	B
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	C
32	B
33	B
34	B
35	B
36	B
37	A
38	A
39	A
40	A
41	A
42	D
43	B
44	A
45	A
46	C
47	B
48	B
49	D
50	A
51	A
52	C
53	C
54	B
55	A
56	A
57	D
58	C
59	A
60	A